

AÇÕES EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO PARA DESMISTIFICAR O DISPOSITIVO INTRAUTERINO - DIU

Valquíria Santina Silveira Lima

Enfermeira. Especialista em Docência em Enfermagem. E-mail: vaL_santina@hotmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde em 2023, recomendou em Nota Técnica Nº 31/2023 a inserção do Dispositivo Intrauterino por enfermeiros e médicos. O dispositivo intrauterino - DIU é considerado um dos métodos contraceptivos com alto grau de eficácia, ou seja, apresentando um índice acima de 99% onde chega a ser equivalente a uma laqueadura, superando assim até a pílula anticoncepcional. Porém estudos apontam que devido à falta de informações o DIU ainda não abrange a população feminina como deveria. **Objetivo:** Refletir a partir da literatura a importância de o profissional enfermeiro estar capacitado para desmistificar as fantasias que possam vir a surgir a respeito da inserção do DIU, para as mulheres em idade reprodutiva.

Material e Método: Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados a partir de 2020, em português, disponíveis na base de dados da LILACS, Google Acadêmico e SCIELO.

Resultados e Discussão: A presente pesquisa traz evidências claras sobre a importância da capacitação do profissional enfermeiro, quando se fala em inserção do DIU, a qual vem cercada de diversos mitos que rodam as cabeças dessas mulheres, a exemplo de: colocar o DIU exige internação ou repouso prolongado; a fertilidade da mulher pode ser prejudicada; o DIU pode se deslocar e causar sérios problemas de saúde; o DIU diminui o desejo sexual; apenas mulheres que já tiveram filhos podem usar DIU; mulheres mais jovens não podem usar DIU, porque o colo do útero é pequeno; o DIU pode ser sentindo pelo parceiro durante a relação sexual; o DIU pode causar câncer; não é seguro usar DIU após uma cesárea, etc.. Com toda essa infinidade de mitos os índices de mulheres que poderiam estar se beneficiando deste método considerado tão eficaz e benéfico para a sua idade reprodutiva, despenca na adesão, onde entra em cena o profissional enfermeiro com as suas ações promovendo e desmistificando quaisquer fantasias que venha prejudicar a decisão de uma mulher em relação a sua idade fértil, empoderando a de tal forma, que ela então tome decisões informadas sobre a sua saúde. **Conclusão:** A partir dessa pesquisa foi possível identificar que as ações educativas desenvolvidas pelo profissional enfermeiro é de extrema importância, para tomada de decisão assertiva de mulheres em idade fértil e/ou para um planejamento familiar. **Contribuições para a Saúde:** É notório que as ações do enfermeiro capacitado sempre trarão uma comunicação clara e efetiva, somada ao empoderamento das mulheres, além de refletir nos gráficos com resultados positivos, melhorando a qualidade de vida e favorecendo a opção de uma gravidez desejável no momento ideal para estas mulheres.

Descritores: Dispositivos Intrauterinos, Saúde da Mulher, Mitos sobre DIU.